

Ao
IBAMA - Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
Dr. Thomaz Miazaki de Toledo
MD Diretor de Licenciamento Ambiental
SCEN Trecho 2 - Ed. Sede do IBAMA, Bloco A - 1º andar
70.818-900 Brasília, DF

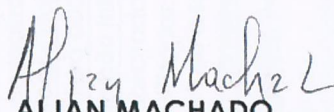
Sua referência	Sua comunicação de	Nossa referência	Data
Ofício nº 02001.011810/2015-00		CT-GM-SM- 19/16	1 / 2 / 16

Assunto: UHE São Manoel - Resposta ao Ofício nº 02001.011810/2015-00 COHID/IBAMA e Parecer 02001.003941/2015-13 COHID/IBAMA

Senhor Diretor,

1. A Empresa de Energia São Manoel S.A. (EESM), inscrita no CNPJ/MF sob o nº 18.494.537/0001-10, outorgada pela União para implantar e operar a Usina Hidrelétrica São Manoel, vem por meio desta apresentar a situação de atendimento às demandas apresentadas por esse Instituto por meio do Ofício nº 02001.011810/2015-00 COHID/IBAMA o qual encaminha o Parecer 02001.003941/2015-13 COHID/IBAMA.
2. Destaco que esta EESM procedeu a identificação ao longo do citado parecer das demandas apresentadas por esse Instituto, as quais são apresentadas sistematizadas abaixo.
3. A tabela contida no **ANEXO I** apresenta as seguintes formas de atendimento a cada um dos itens: **(i)** em atendimento nesta correspondência em documento específico anexo; **(ii)** resposta em elaboração a ser apresentada no âmbito do 3º Relatório Semestral; e **(iii)** resposta apresentada ao IBAMA no âmbito do 2º Relatório Semestral protocolado em 08/10/2015.
4. Sem mais para o momento fico à disposição para quaisquer esclarecimentos que se mostrarem necessários.

Atenciosamente,


ALJAN MACHADO
Diretor de Meio Ambiente

Anexo: os citados.

Empresa de Energia São Manoel
Rua Real Grandeza, 274 - Bairro Botafogo - Rio de Janeiro - CEP 22281-036

MMA/IBAMA/SEDE - PROTOCOLO	
Documento -Tipo:	<i>Carta</i>
Nº. 02001.0 01	<i>849</i> /2016- <i>91</i>
Recebido em: 2/2/2016	
<i>Paqueline</i>	
Assinatura	

ANEXO I – Planilha de Demandas do Parecer 02001.003941/2015-13 COHID/IBAMA e Situação de Atendimento

DEMANDA		SITUAÇÃO DE ATENDIMENTO
Sistema de Gestão Ambiental		
1	Discriminar os profissionais que integram a EGSA, com respectiva formação, contatos e função dentro da equipe.	Será apresentado no 3º Relatório Semestral
2	Informar a Política Ambiental, conforme formalmente expressa pela alta administração da EESM, assim como os objetivos e metas ambientais definidos.	
3	Informar a periodicidade das reuniões do SGA, e fornecer o registro das reuniões já realizadas, com data, participantes, temas abordados e deliberações.	
4	Encaminhar os Planos de Atendimento às Emergências.	
5	Encaminhar os resultados da avaliação da implantação dos programas ambientais realizada até o momento pelo SGA, explicando os procedimentos específicos utilizados nos monitoramentos sistemáticos.	O Plano é apresentado no Anexo II .
6	Encaminhar os resultados do processo sistemático de inspeção e manejo das não conformidades implantado, assim como das auditorias realizadas no canteiro de obras até o momento.	
7	Informar a periodicidade de realização das inspeções periódicas de campo por atividade ou unidade e o critérios de seleção das áreas vistoriadas.	Será apresentada no 3º Relatório Semestral
8	Informar o período da primeira auditoria e o intervalo de tempo definido entre elas.	
Plano Ambiental de Construção Intrínseco		
9	Encaminhar informações solicitadas pelo Of. 956/2015 - CGENE/IBAMA, referente ao volume e origem dos materiais de empréstimo utilizados, a conformidade ambiental das áreas de empréstimo utilizadas e as áreas de destinação do solo arenoso a ser removido de trechos do leito das vias do acesso, durante as obras de adequação do acesso ao canteiro de obras.	No Anexo III são apresentadas as informações sobre as jazidas utilizadas nas melhorias do acesso à obra.
10	Encaminhar relatório fotográfico indicando os reparos realizados em cada ponto nas vias de acesso, com as respectivas coordenadas.	No Anexo IV são apresentados os registros fotográficos das melhorias realizadas no acesso à obra.
11	Informar o status das tratativas junto a instituição governamental responsável pela regulamentação do transporte fluvial no local da balsa do Cajueiro para a realização das adequações propostas pelo empreendedor na infraestrutura local, conforme recomendou o Of. 956/2015.	Devido à conclusão do Acesso Definitivo à obra (Acesso A) estará sendo atualizado e apresentado ao IBAMA no âmbito do 3º Relatório Semestral o planejamento logístico para as próximas fases da obra.
12	Informar o período previsto para a realização das intervenções no acesso definitivo mencionadas no relatório.	Enviados no 2º Relatório Semestral (CT-GM-SM-133/15)
13	Encaminhar os shapes das estruturas do canteiro de obras e das vias de acesso definitivas internas ao canteiro.	
14	Encaminhar documento comprovando a implementação das medidas de controle propostas no PBA para as obras do acesso definitivo, destacando aquelas relacionadas aos dispositivos de drenagem e a minimização do assoreamento de corpos hídrico.	Segue no Anexo V o registro fotográfico evidenciando as estruturas de drenagem implantadas no Acesso A.
15	Realizar as seguintes alterações para o monitoramento de qualidade da água a ser realizado na ocasião do	As determinações do Instituto foram incorporadas

	rebaixamento das enseadeiras de 1ª fase e construção e selagem das de 2ª fase:	pela EESM.
	<p>a) O início do monitoramento com sonda multiparamétrica portátil (avaliação física) de ser simultâneo ao início da Avaliação visual programada, de forma a cumprir o cronograma de início do monitoramento 10 dias antes do começo das atividades construtivas;</p> <p>b) A frequência de medições diárias com a sonda multiparamétrica portátil deve ser de no mínimo 4 medições diárias, sendo a primeira antes do início e a última após o fim das atividades construtivas do dia;</p> <p>c) A metodologia utilizada deverá garantir coletas e medições em água superficial (primeiros 30cm da lâmina d'água) para todos os parâmetros monitorados, para fins de análise e comparação dos resultados auferidos.</p> <p>d) Criar e manter um canal rápido de comunicação com as comunidades indígenas e ribeirinhas;</p>	
16	Para a Central de Britagem, elaborar documento especificando os mecanismos de controle e minimização na geração dos agentes físicos identificados, tais como aspersores, filtros, anteparos ou procedimentos operacionais utilizados para minimizar a geração destes agentes.	Segue no Anexo VI as medidas de controle ambiental implantadas nas Centrais de Concreto e Britagem.
17	Para a Central de Concreto, elaborar documento especificando os mecanismos de controle e minimização na geração dos agentes físicos identificados, utilizados para minimizar a geração destes agentes.	Segue no Anexo VII o Plano Anual de Treinamento.
18	Encaminhar o Plano anual de Treinamento	
19	Encaminhar documento explanando sobre os protocolos de controle, manuseio, armazenamento, transporte e tratamento dos resíduos e efluentes gerados em cada atividade, assim como as ações para minimizar a geração destes resíduos nas oficinas definitiva e provisória, enquanto esta última estiver operando. Esse documento deve apresentar também as ações de monitoramento ambiental adotadas pelo consórcio construtor nas oficinas e os dados de monitoramento sistemático.	A ser apresentado no 3º Relatório Semestral.
20	Informar a quantidade de resíduos gerados pelas atividades de armação e carpintaria do canteiro de obras, bem como o destino dos resíduos.	A ser apresentado no 3º Relatório Semestral.
21	Investigar os motivos das inconformidades constatadas no monitoramento de qualidade de água dos bebedouros e adotar as medidas necessárias para eliminá-las.	Segue no Anexo VIII o Plano de Inspeção do bebedouros. Adicionalmente, informe que as inconformidades constatadas foram associadas à manutenção desses dispositivos sujeitos às intempéries.
22	Encaminhar ao IBAMA os manifestos de resíduos comprovando o transporte e destinação final do restante do volume de efluentes gerados	Segue no Anexo IX os manifestos referentes ao transporte dos efluentes gerados ao longo do período anterior à implantação e operação da Estação de Tratamento de Efluentes.
23	Encaminhar documento indicando os locais georreferenciados de armazenamento de produtos perigosos do canteiro discriminando a estrutura desses locais, os protocolos criados para o manejo desses produtos e os treinamentos realizados com os colaboradores.	Segue no Anexo X a localização de armazenamento de produtos perigosos bem como o protocolo de manuseio.

24	Informar as coordenadas e os polígonos das áreas de estoque de camada superficial do solo, assim como os respectivos volumes de material estocado.	Segue no Anexo XI a localização de armazenamento de solo orgânico.
25	Linha de Transmissão - para o escoamento de energia da casa de força, encaminhar o projeto e as medidas de proteção e controle ambiental que pretende adotar para avaliação do IBAMA.	A documentação foi apresentada em 29.01.2016 por meio da correspondência CT-GM-SM 16/16
26	Esclarecer como está ocorrendo o monitoramento de níveis de ruídos, tendo em vista as inconsistências das informações do 1º relatório. Prosseguir o monitoramento de níveis de ruído com frequência mensal ao longo do período de implantação e utilização das estruturas.	A ser apresentado no 3º Relatório Semestral.
27	Apresentar o protocolo das operações de abastecimento realizadas pelo caminhão comboio e daquelas realizadas no Plant de Combustíveis.	Segue no Anexo XII o Protocolo de Manuseio de Combustível
	Subprograma de Gerenciamento de Resíduos Sólidos do PAC	
28	Informar o destino do chorume após o tempo de permanência na lagoa de estabilização. Caso ocorra o lançamento do efluente de saída da lagoa diretamente em corpo hídrico, deverá ser encaminhado a outorga da ANA e os resultados do monitoramento realizado comprovando o atendimento aos padrões de lançamento estabelecidos pelo CONAMA.	A ser apresentado no 3º Relatório Semestral.
29	Informar os locais onde as carcaças dos filtros de óleos lubrificantes máquinas e motores serão descontaminadas (lavadas) antes de serem dispostas como sucata, assim como informar os produtos químicos utilizados nesse processo.	Os filtros dos equipamentos e demais elementos contaminados com óleo e graxa estão armazenados na Central de Gerenciamento de Resíduos, em galpão coberto e com piso impermeável. Essa situação deverá ser mantida até o volume acumulado alcançar a viabilidade técnica e econômica para efetivar o seu transporte.
30	Encaminhar ao IBAMA os protocolos criados para o manejo dos resíduos sólidos e solos contaminados gerados no canteiro de obras.	A ser apresentado no 3º Relatório Semestral.
	Programa de Monitoramento da Sismicidade	
31	Informar se os dois equipamentos recomendados no PBA para compor a estação estão presentes na estação sismográfica, ou apresentar justificativa se não foram necessários.	Apresentado no âmbito do 2º Relatório Semestral.
32	Encaminhar documento técnico explicando as alterações na estrutura das estações instaladas em relação ao PBA e as razões pelas quais as alterações não interferem no funcionamento do sensor.	A ser apresentado no 3º Relatório Semestral.
	Programa de Monitoramento da Estabilidade das Encostas Marginais	
33	Informar qual será o critério utilizado para a definição das precipitações de grande intensidade e a realização das inspeções específicas abordadas no PBA.	A ser apresentado no 3º Relatório Semestral.
	Programa de Monitoramento Climatológico	
34	Consultar o INMET sobre a adequação do local escolhido para a implantação da estação meteorológica do canteiro.	A correspondência CT-GM-SM-142-15 encaminhada a esse Instituto aborda a questão
	Programa de Monitoramento das Águas Subterrâneas	

35	Informar se foi realizada a atividade de "Inventário Complementar" e quais os resultados.	Será apresentado no âmbito do 3º Relatório Semestral
36	<p>Programa de Resgate da Ictiofauna</p> <p>Recomendações para o lançamento de 2ª fase:</p> <p>a) Realizar, no mínimo, quatro medições diárias dos parâmetros limnológicos em todas as poças formadas pelo ensecamento do rio, sendo duas no período noturno quando for o caso.</p> <p>B) Realizar as medições de profundidade e condutividade elétrica da água, além das variáveis temperatura, oxigênio dissolvido, pH e turbidez, em todas as poças formadas pelo ensecamento do rio, conforme previsto no PBA.</p> <p>c) Apresentar os resultados das medições dos parâmetros limnológicos nas diferentes profundidades (superfície, meio e fundo) da coluna d'água em todas as poças formadas pelo ensecamento do rio;</p> <p>d) A diferença de temperatura da água dos recipientes de transporte e do local da soltura dos peixes não deverá ultrapassar a 2°C;</p> <p>e) Integrar os resultados dos programas de resgate e monitoramento da ictiofauna, em atendimento ao PBA.</p> <p>f) Encaminhar, no próximo relatório semestral, um arquivo digital contendo todos os dados brutos dos registros biométricos dos indivíduos resgatados das ensecadeiras de 1ª fase.</p> <p>Programa de Interação e Comunicação Social</p> <p>Reinserir no cronograma de atividades a atividade "Divulgação dirigida vinculada ao processo de compensação pela perda de terras e reassentamento da população afetada".</p> <p>Programa de Reforço a Infraestrutura e Equipamentos Sociais</p> <p>Apresentar nos próximos relatórios semestrais os valores dos indicadores do programa de forma cumulativa a partir do período anterior ao início da instalação do empreendimento.</p> <p>Programa de Desmatamento e Limpeza do Reservatório</p> <p>Atender a condicionante 2.5 (c).</p> <p>Acelerar as medidas para cumprimento da condicionante 2.5 (d).</p>	<p>Orientações incorporadas no Plano de Resgate de Ictiofauna a ser executado oportunamente.</p> <p>Exigência incorporada</p> <p>Será atendido no 3º Relatório Semestral</p> <p>Será atendido no 3º Relatório Semestral</p> <p>A ser discutido na reunião agendada para 16.02</p> <p>As áreas contidas na ASV n 936/2014 foram previstas para contemplar as estruturas necessárias para a implantação do canteiro de obras bem como de áreas necessárias para a exploração de materiais para as obras (jazidas). Não há ainda uma definição final sobre a exploração de novas</p>
37		
38		
39		
40		
41	Esclarecer se os 38% restantes da área de supressão da ASV n° 936/2014, e que se encontram dentro da área do futuro reservatório, serão suprimidos ou não.	

		<p>áreas para tais finalidades.</p> <p>Em relação à supressão de vegetação na área a ser inundada pela formação do reservatório, será observado o montante e as localidades indicadas nos estudos de modelagem matemática de qualidade da água.</p>
42	<p>Esclarecer sobre a formação de um pátio de madeira de lenha ao lado da central de britagem citado no relatório, já que não foi informado nas duas vistorias realizadas no empreendimento.</p>	<p>Não se trata da formação de um novo pátio de madeira, mas sim um local de armazenamento temporário.</p> <p>A própria madeira suprimida naquela área foi empilhada separadamente, conforme classificação do Plano de Supressão, para posterior transporte para o pátio de madeiras. Atualmente essa madeira já se encontra armazenada no pátio.</p>
43	<p>Programa de Implantação da APP - Protocolar pedido de dilação de prazo com as justificativas por não ter sido cumprido o prazo fixado na condicionante (aquisição da APP).</p>	<p>A aquisição das áreas de preservação permanente se dará ao longo do processo de negociação e aquisição dos imóveis afetados pela formação do reservatório, em consonância com o Cronograma apresentado no 2º Relatório Semestral – Programa de Indenização e Remanejamento</p>
44	<p>PACUERA - Acelerar as medidas para cumprimento da condicionante 2.13.</p>	<p>O Plano de Trabalho relativo à elaboração do PACUERA, em observância aos prazos estabelecidos na licença de instalação, foi protocolado nesse Instituto em 18.11.2015 por meio da correspondência CT-GM-SM-146-15.</p>
	<p>Programa de Salvamento de Germoplasma Vegetal</p>	
45	<p>Informar a percentagem de sobrevivência das epífitas e hemiepífitas resgatadas e transplantadas e o número de matrizes por espécie-alvo, de forma cumulativa no próximo relatório semestral.</p>	<p>Será informado no 3º Relatório Semestral</p>
46	<p>Informar o status da meta "coleta de no mínimo 12 matrizes por espécie-alvo, para espécies que apresentem alta densidade na região e, pelo menos, duas matrizes para espécies consideradas raras". Verificação do indicador "Índice de sobrevivência das epífitas e hemiepífitas resgatadas e transplantadas", mesmo que sejam parciais devem ser cumulativos.</p>	<p>Será informado no 3º Relatório Semestral</p>
47	<p>Adicionar aos indicadores uma relação das espécies alvos as espécies com maior IVI, raras, ameaçadas, de acordo com o inventário florestal realizado no empreendimento e cruzando as espécies resgatadas até o momento, inclusive com o número de matrizes para cada espécie, fazendo uma relação percentual entre essas informações.</p>	<p>Será atendido no decorrer do programa.</p>

48	Prever no cronograma, a continuidade do Programa de Resgate de Germoplasma Vegetal e Produção de Mudas para além do período previsto para a formação do reservatório, em áreas florestais próximas, até a finalização do cumprimento dos programas de revegetação da APP, reposição florestal e compensação florestal por intervenção de APP.	A solicitação será atendida.
49	Disponibilizar para a próxima vistoria as áreas de relocação de germoplasma vegetal, principalmente as áreas 1, 2, 3 e 5	Atendido.
	Programa de Monitoramento da Flora	
50	Responder aos questionamentos e adequações solicitadas a partir da Nota Técnica 02001.001703/2015, de 14.09.2015, relativos à flora.	
51	Corrigir o cronograma acrescentando as atividades de campo nas parcelas permanentes, campanhas de campo por barco, campanhas de campo aérea e relatórios semestrais para os anos de 2017, 2018, 2019 e 2020, conforme estabelecido na condicionante 2.2 da LP 473/2013 e nas recomendações exaradas nos Pareceres 4510/2013 e 2478/2014. Ressalta-se que caso haja atraso no empreendimento, tais anos serão modificados de acordo com o novo cronograma de forma a atender 6 anos de monitoramento, 2 anos antes e 4 após o enchimento.	Esses itens serão abordados no 3º Relatório Semestral
52	Adotar com foco de medidas mitigadoras futuras a conservação da APP e conservação das espécies, o primeiro teria o objetivo de conservar a cobertura florestal da APP diagnosticando as espécies nativas mais resistentes à influência do reservatório e promovendo o enriquecimento da APP com tais espécies; O segundo seria conservar as espécies que estão sendo impactadas com o enchimento do reservatório, a partir do diagnóstico poderá haver a necessidade de se promover o plantio de determinada espécie, ou espécies na APP ou em áreas próximas, visando a conservação da espécie, principalmente se for espécie ameaçada de extinção, protegida por lei, rara ou de alto IVI.	
	Programa de Recomposição Florestal	
53	Antecipar o início do plantio nas áreas de recomposição vegetal da APP visando cumprimento de reposição florestal e compensação por intervenção em área de APP.	Esses itens serão abordados no 3º Relatório Semestral
54	Atender as adequações solicitadas no Parecer 02001.003055/2015 COHID/IBAMA e OF. 0200.008936/2015 COHID/IBAMA referentes à 2ª revisão do PBA.	